



Aldo Matachana: "Estou decepcionado com o povo"

Dizendo-se "decepcionado com a política e com o povo", o ex-prefeito de Ourinhos, Aldo Matachana Thomé (PFL) voltou a insistir na última quinta-feira, em entrevista exclusiva ao DEBATE, que não vai disputar a sucessão de Esperidião Cury (PMDB). Segundo ele, as eleições anteriores, que levaram Esperidião à prefeitura de Ourinhos e Orestes Quécia ao governo do Estado "mostraram que o povo não sabe votar".

No entanto, o ex-prefeito disse que vai apoiar um candidato que poderá unir o PFL, o PTB e o PDS da cidade, negando um virtual "conchavo" com o também ex-prefeito (cassado pelo AI-5) Lauro Migliari (PMDB): "Ficamos de conversar, mas nem sequer nos encon-

tramos". Sobre o atual prefeito de Ourinhos, Esperidião Cury, Matachana não poupou críticas: comparou-o a um "exterminador do futuro".

Enquanto isso, continuam em Ourinhos as especulações sobre os prováveis candidatos ao pleito de 15 de novembro próximo, surgindo agora o nome do vereador Cláury Alves da Silva, peemedebista e atual presidente da Câmara Municipal. Já o empresário Lauro Migliari, que perdeu terreno no PMDB com o lançamento do nome do vice-prefeito Clóvis Chiaradia, garantiu que vai manter sua candidatura até a convenção, lembrando que a "disputa democrática" faz parte do próprio programa do PMDB.

- PÁGINA 5 -

CARTAS

O "empurrão" de Fernando Henrique e José Aparecido

Recebemos na semana passada, do jornalista José Aparecido, a seguinte carta:

"Caro Sérgio:
Há dias fui incumbido de levar a você a solidariedade de uma pessoa que se considera seu companheiro de trabalho: o senador Fernando Henrique Cardoso. Com efeito, o senador ficou impressionado com a leitura da matéria "O Jornalismo Independente na Terra Sem Lei". E me pediu para que levasse a você a solidariedade dele, senador. Não por achar que a lei está em falta na Santa Cruz do Rio Pardo, mas sim pela ausência de Justiça.

Companheiros de jornal que somos, deixo também a minha solidariedade a você e aos que ajudam o DEBATE a sair à rua todas as semanas denunciando as mazelas e patifarias dos detentores do Poder. É muito triste, para nós da Imprensa, chamados ou reconhecidos como consciência da sociedade, verificar que o outro lado, ou seja, as outras consciências, estão paralisadas, distantes. Vivemos o reino da máquina de fazer imbecis, como dizia o saudoso



Stanislaw Ponte Preta ao referir-se à televisão. Essa máquina, com seus anúncios enganosos e novelas que retratam sonhos de cabeças-de-vento, baniu para distâncias infinitas o sentimento de brasilidade, o respeito às nossas poucas tradições. Essa nefasta ação envolveu a maioria. Infelizmente. Um abraço

(a) - JOSÉ APARECIDO

Depois de Amaury, a voz de Zanette:

Líder do PMDB quer fundar novo partido

O atual líder do PMDB na Câmara Municipal, vereador Antonio Francisco Zanette, anunciou que deverá abandonar o PMDB para se dedicar à criação de um novo partido em Santa Cruz do Rio Pardo, única maneira, segundo ele, de acabar com cerca de 40 anos de "caciquismo e coronelismo" no município. Embora já esperada há algum tempo, a saída de Zanette da legenda majoritária é a segunda baixa considerável no PMDB este ano, depois que o ex-presidente do partido - o advogado Amaury César - decidiu retirar-se no mês passado. E não será a última: nas próximas semanas outros nomes de destaque no PMDB santacruzense deverão seguir caminho idêntico.

Em entrevista ao DEBATE, Zanette evitou qualificar de "rompimento oficial" com o PMDB a sua decisão de fundar um outro partido: "Não estou rompendo com as idéias originais do PMDB que tanto defendi e continuo defendendo. Estou rompendo com o PMDB de José Sarney, Prisco Viana, Antonio Carlos Magalhães e Onofre Rosa de Oliveira".

Segundo o vereador, o novo partido deverá surgir depois de amplas consultas à comunidade, lembrando que a opinião das bases é primordial para a consolidação da democracia. "Veja bem que o povo



é chamado a escolher livremente seus candidatos nas urnas mas, na verdade, estes são indicados pelos antigos manipuladores da política em Santa Cruz", lamentou ele. O único obstáculo para a formação de novos partidos, segundo apurou

o DEBATE, é a legislação eleitoral vigente, que determina um prazo máximo para filiações partidárias. No entanto, a Assembleia Nacional Constituinte deverá rever este problema nos próximos dias.

- PÁGINA 3 -

Antes de inaugurada, estrada já é perigosa



As obras de pavimentação da estrada vicinal ligando Santa Cruz do Rio Pardo a São Pedro do Turvo, iniciadas por determinação do ex-governador Franco Montoro, já estão concluídas, embora a estrada ainda não esteja inaugurada oficialmente. No entanto, o tráfego pela rodovia está bastante perigoso e já houve, inclusive, alguns acidentes. Não há ainda sinalização lateral e o asfalto já apresenta seus primeiros buracos, causados principalmente pela erosão. Em certos trechos perigosos, não há acostamentos.

(PÁGINA 4)

NESTA
EDIÇÃO

ESPORTIVA PERDEU DE NOVO
- Leia em Esportes -

*** O comentarista econômico Marco Antonio Bertocini analisa as implicações da dívida externa brasileira. PÁGINA 2
*** Está surgindo nos Estados Unidos uma doença tão terrível quanto a Aids, que também é transmitida sexualmente. PÁGINA 7

